

**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ**

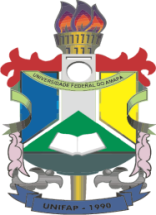
**PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO**

**DEPARTAMENTO DE AVALIAÇÃO E INFORMAÇÃO**

**RELATÓRIO PRELIMINAR DE VISITA AO CURSO DE EDUCAÇÃO DO CAMPO – CIÊNCIAS AGRÁRIAS E BIOLOGIA – LICENCIATURA**

**MACAPÁ**

**2017**



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ**

**PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO**

**DEPARTAMENTO DE AVALIAÇÃO E INFORMAÇÃO**

**RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO**

**DEPARTAMENTO DE AVALIAÇÃO E INFORMAÇÃO – DEAVI**

Marilyn de Azevedo Costa Trindade Carvalho dos Santos

Eliana da Silva Lopes

**DIVISÃO DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES – DIEIS**

Paulo Guilherme Pinheiro dos Santos

Valdemar Vilena Pereira Filho

**DIVISÃO DE PESQUISA INSTITUCIONAL – DIPESQ**

Lidiane Furtado Ferreira Rodrigues

Eric Joel Ferreira do Amaral

Claudia Cristina Brito Pessoa

**APOIO TÉCNICO (Colaborador) - PROGRAD**

Paulo Roberto Miranda da Silva

**INTRODUÇÃO**

A equipe técnica do Departamento de Avaliação e Informação – DEAVI/PROPLAN, que tem como atribuições, gerar um processo permanente de avaliação institucional visando o aperfeiçoamento da gestão universitária, de modo a dar transparência dos resultados institucionais à sociedade, e colaborar com o trabalho da CPA.  Com o objetivo de oferecer uma radiografia dos cursos de graduação avaliados e especialmente de sugerir mudanças estratégicas para cada um destes através do **PROGRAMA DE AVALIAÇÃO INTERNA DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA UNIFAP** apresenta neste relatório os resultados que deverão subsidiar os coordenadores de cursos e os diretores das unidades acadêmicas nos processos de tomada de decisões para melhorar a gestão pedagógica, o aperfeiçoamento do desempenho acadêmico e administrativo, a qualidade da graduação e, sobretudo, o planejamento da gestão desta Instituição.

Sua integração aos processos decisórios nos diversos âmbitos de gestão da UNIFAP contribuirá na tomada de decisões no sentido de construção de um projeto de universidade comprometido com a excelência na qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, de seus processos administrativos e burocráticos e no atendimento das demandas da sociedade.

Equipe DEAVI/PROPLAN

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| R**ELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO CURSO DE CURSO DE EDUCAÇÃO DO CAMPO – CIÊNCIAS AGRÁRIAS E BIOLOGIA – LICENCIATURA**  **PERÍODO DA AVALIAÇÃO: 16/03/2017** | | | | | | |
| **Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA** | | | | **CONCEITO ATRIBUIDO** | **JUSTIFICATIVA** | **CONSIDERAÇÕES** |
| 1.1 | | Contexto educacional | | 4 | O PPC vigente (ano 2017) contempla muito bem as demandas efetivas de natureza econômica, social, cultural, política e ambiental, um vez que na contextualização e justificativa do curso do referido documento, constatou-se que foi considerado a realidade social e cultural específica das populações a serem beneficiadas pela implantação desse curso no Campus de Mazagão, os povos do campo, ou seja, buscou-se valorizar a diversidade do campo em todos os seus aspectos: sociais, culturais, políticos, econômicos, de gênero, geração e etnia. |  |
| 1.2 | | Políticas institucionais no âmbito do curso | | 3 | As políticas institucionais de ensino, de extensão e de pesquisa constantes no PDI estão implantadas de maneira suficiente, no âmbito do curso, verificou-se um registro no PPC que não há referência sobre o campus do Mazagão ou previsões sobre sua construção, mas em consulta ao PDI (2010-2014) e PDI (2015-2019) verificou-se que há previsões de políticas institucionais de ensino pesquisa e extensão para esse Campi. | Importante registrar na reformulação do PPC do curso as políticas institucionais previstas para o curso. |
| 1.3 | | Objetivos do curso | | 4 | Os objetivos do curso apresentam muito boa coerência, considerando o perfil profissional do egresso, estrutura curricular e contexto educacional, tendo em vista que o curso objetiva formar educadores(as) para atuar no exercício da docência nas séries finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio, nas áreas de Ciências Agrárias e Ciências da Natureza, com ênfase em Agronomia e Biologia. Falta concluir |  |
| 1.4 | | Perfil profissional do egresso | | 4 | O perfil profissional do ingresso expressa muito bem as competências do egresso, pois em análise do PPC verifica-se que o profissional formado neste curso de licenciatura deverá ser capaz de promover a educação para a cidadania e desenvolver a pesquisa, de realizar a análise e a aplicação dos resultados de investigações na área educacional e produtiva dos povos do campo. |  |
| 1.5 | | Estrutura curricular | | 3 | O currículo do Curso contempla os pré-requisitos do Edital de Seleção nº 02/2012-SESU/SETEC/SECADI/MEC, de 31 de agosto de 2012, que institui a organização curricular por etapas equivalentes a semestres regulares cumpridas em Regime de Alternância entre Tempo-Escola e Tempo-Comunidade. A estrutura curricular prevista no PPC contempla, de maneira suficiente, considerando os seguintes aspectos: A compatibilidade da carga horária total 4. 620 horas estando de acordo com que fundamentam a proposição do Curso Licenciatura em Educação do Campo: Agronomia e Biologia.A flexibilidade está presente na matriz curricular do curso, através de disciplinas optativos (módulo livre), quanto a interdisciplinaridade e articulação da teoria com a prática, estão presentes nos eixos de formação básica, especifica e pedagógica estruturados na matriz curricular do curso, bem como na metodologia proposta em sala de aula; das atividades extensão e dos projetos de pesquisa. | Apesar de existir previsão para a confecção de material didático pedagógico pelo curso aos discentes, se faz necessário que haja uma atenção específica para o atendimento a alunos com necessidades especiais dando ênfase na ação do NAI como apoio a essa promoção de acessibilidade Pedagógica. |
| 1.6 | | Conteúdos curriculares | | 3 | Os conteúdos curriculares previstos no PPC do curso possibilitam, de maneira suficiente, o desenvolvimento do perfil profissional do egresso, considerando os aspectos: atualização, adequação das cargas horárias, na abordagem de conteúdos, para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena por meio das disciplinas, HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO/ FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO DO CAMPO. Direitos humanos atendidos através das disciplinas: EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DO CAMPO, HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO/ FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO DO CAMPO, SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO E TRABALHO/ FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO E ÉTICA. As políticas ambientais estão definidas em toda a matriz do curso diluídas em quase todas as disciplinas. | Classificar material bibliográfico apostilado disponibilizado aos alunos durante o semestre na bibliografia do Projeto pedagógico de Curso. |
| 1.7 | | Metodologia | | 3 | As atividades pedagógicas estão muito bem descritas e atendem de forma suficiente além de estarem coerentes com a metodologia proposta no PPC vigente, não sendo possível verificar as atividades pedagógicas referentes aos aspectos à acessibilidade pedagógica e atitudinal. | Necessário descrever no PPC, mais especificamente no tópico "metodologia" as atividades pedagógicas (métodos e estratégias) que possibilitam o atendimento do aluno com deficiência física, visual, por exemplo, no âmbito do curso. |
| 1.8 | | Estágio curricular supervisionado | | 3 | O estagio está previsto e implantado de forma suficiente. Tem carga horária de 480 observação/reflexão/ação sobre os fenômenos educativos; atuação em atividades didático-pedagógicas, bem como no desenvolvimento de atividades que envolvam elementos - situações simuladas em estudos de casos de cenários de ensino e aprendizagem. Não há convênio firmado, os alunos buscam parcerias junto ao colegiado para firmar termos individuas de acordo. Não há informações em PPC acerca da metodologia de acompanhamento do estágio por supervisão de docente. | Está em processo de formalização o convênio entre a Universidade Federal do Amapá e a Secretária de Estado da Educação, através do Ofício 01/2012 Divisão de estágio, 01 de março de 2012. Porém, esse processo inconcluso de formalização, não caracteriza inviabilidade de encaminhamento dos acadêmicos para as instituições de Ensino Estadual. |
| 1.9 | | Estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da Educação Básica | | 3 | O estágio curricular está previsto e implantado de maneira suficiente com relação a rede de escolas da educação básica. Porém, a falta de informação com relação a descrição de acompanhamento pelo docente e a metodologia do estágio. O Estágio Curricular será realizado nas escolas da rede pública do estado do Amapá. Está em processo de formalização o convênio entre a Universidade Federal do Amapá e a Secretária de Estado da Educação, através do Ofício 01/2012 Divisão de estágio, 01 de março de 2012. Porém, a não finalização desse processo de formalização, não caracteriza inviabilidade de encaminhamento dos acadêmicos para as instituições de Ensino Estadual. | Há necessidade de descrição de metodologia do estágio supervisionado ou anexo de regimento que baseia tais atividades. |
| 1.10 | | Estágio curricular supervisionado – relação entre licenciandos, docentes e supervisores da rede de escolas da Educação Básica | | 3 | O acompanhamento docente ao discente e a relação deste com o docente da educação básica não está descrito no PPC. Porém, por informação da coordenação do curso tem-se ciência de que o acompanhamento é feito de forma suficiente a análise sistêmica e global. | Descrever o acompanhamento docente e os meios de interação previstos em estagio no PPC. |
| 1.11 | | Estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática | | 4 | O estágio curricular supervisionado previsto/implantado está muito bem regulamentado/institucionalizado, promovendo a relação teoria e prática da articulação entre o currículo do curso e aspectos práticos da Educação Básica uma vez que o curso cumpre com uma metodologia diferenciada ficando este baseado em atividades-problemas da própria comunidade que norteiam a discussão baseada em fundamentação teórica. |  |
| 1.12 | | Atividades complementares | | 3 | Cumprindo carga horária de 210 (duzentos e dez) horas, as atividades complementares abrangem os campos: acadêmico-científico, artístico-cultural, social e de organização estudantil, estão categorizadas em 7 (sete) grupos: 1) Atividades de ensino, 2) Atividades de pesquisa, 3) Atividades de extensão, 4) Participação em eventos de natureza artística, científica ou cultural, 5) Produções diversas, 6) Ações comunitárias, 7) Representação estudantil. | Recomenda-se que as formas de aproveitamento sejam descritas de forma clara para esclarecer quais tipos de atividades poderão ser validadas pelos alunos. |
| 1.13 | | Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) | | 3 | Trabalho de conclusão está regulamentado através da RESOLUÇÃO nº 11/2008 – CONSU/UNIFAP de forma suficiente. Cumprindo 120 horas, tendo como formas de apresentação: monografia, produções diversas: artigo científico, relatório técnico, portfólio, projeto e/ou plano técnico, produção de vídeo, criação e/ou exposição de arte, filme, protótipo, invento e similares, na área de abrangência de cada Curso. Formas de Orientação e coordenação não possui informação em PPC. | Formas de orientação e coordenação devem ser descritas em PPC. |
| 1.14 | | Apoio ao discente | | 3 | O apoio ao discente será realizado, inicialmente, através do provimento de material didático, tais como apostilas, com o conteúdo das disciplinas ministradas no semestre. Os acadêmicos também poderão se inscrever nos programas de benefícios sociais da UNIFAP. | Incluir em PPC a atuação do NAI como apoio ao discente, e os mecanismos de nivelamento. |
| 1.15 | | Ações decorrentes dos processos de avaliação do curso | | 3 | As ações acadêmico administrativas contempladas em PPC demonstram atender de maneira suficiente as autoavaliaçoes do curso que estão integradas as ações avaliativas do PDI . | Para aperfeiçoar tais ações é necessário que o curso descreva quais as ações são consequentes dos processos de avaliação, a exemplo dos programas de capacitação ou apoio a capacitação para professores, mecanismos de acompanhamento dos problemas estruturais como manutenção predial e pequenos reparos dentre outros. |
| 1.16 | | Atividades de tutoria | | NSA | Não se aplica | Não se aplica |
| 1.17 | | Tecnologias de Informação e Comunicação – TICs – no processo ensino aprendizagem | | 3 | As TIC's estão previstas em PPC no tópico 6.6.1 Atualização de metodologias e tecnologias de ensino-aprendizagem onde se descreve que mecanismos o curso utiliza para aproveitamento dessas tecnologias e como planeja atualizar seus mecanismos de forma a atender os anseios do curso das problemáticas da comunidade através da confecção de material didático e pedagógico como apoio de tic's. Ficando essas ferramentas utilizadas tanto para a formação do discente uma vez que o curso possui estrutura especial e necessita de comunicação a distancia em alguns momentos e como ferramenta de ensino para aplicar o aprendizado em praticas pedagógicas seja em projetos de extensão, estágio ou atendimento a comunidade. | Não foram descritas as TIC's utilizadas no decorrer do curso sendo necessário devido a estrutura de aproveitamento citar quais tecnologias de informação facilitam a interação entre os professores tutores e os alunos durante o tempo comunidade. |
| 1.18 | | Material didático institucional | | NSA | Não se aplica | Não se aplica |
| 1.19 | | Mecanismo de Interação entre docentes, tutores e estudantes. | | NSA | Não se aplica | Não se aplica |
| 1.20 | | Procedimentos de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem | | 4 | O procedimento de avaliação está de acordo com a política institucional e atende de forma muito boa o processo de ensino aprendizagem deste modelo de curso. O aproveitamento em cada disciplina é aferido mediante provas e/ou trabalhos individuais e/ou em grupos, podendo o professor determinar outras formas de avaliação do rendimento do aluno, cujos resultados devem integralizar no mínimo cinco (5) pontos, requeridos para a aprovação na disciplina, por meio de no mínimo três instrumentos: AVALIAÇÃO PARCIAL (1ª AP, 2ª AP, 3ª AP), AVALIAÇÃO FINAL E MÉDIA FINAL, o aluno deve ter ao menos 75% de frequência, nas aulas ministradas da disciplina em que será avaliado. |  |
| 1.21 | | Números de vagas | | 3 | O Curso de Educação do Campo – Ciências Agrárias e Biologia – Licenciatura, funciona com quatro (4) turmas, num total de 240 alunos, sendo que o curso possui 13 professores efetivos, o mesmo dispõe de infraestrutura mínima necessária para seu funcionamento. | Necessária uma Infraestrutura adequada à demanda de alunos |
| 1.22 | | Integração com as redes públicas de ensino. | | 4 | Desde o momento de criação, o curso conta com apoio e parceria da rede estadual de ensino para aplicar suas praticas pedagógicas, estágios, experiências educacionais. Apesar de não haver convênio formado com a SEED, fica a cargo da coordenação do curso bem como dos professores e diretores das escolas estaduais a criação de um termo de acordo que regimenta as ações pedagógicas entre estes. Portanto a integração das redes de ensino publica com o Curso é consolidada de forma muito boa e esta descrita ao longo do PPC. |  |
| 1.23 | | Integração do curso com o sistema local e regional de saúde/ SUS – relação alunos/docente | | NSA | Não se aplica | Não se aplica |
| 1.24 | | Integração do curso com o sistema local e regional de saúde/SUS – relação alunos/usuário | | NSA | Não se aplica | Não se aplica |
| 1.25 | | Atividades práticas de ensino | | NSA | Não se aplica | Não se aplica |
| 1.26 | | Atividades práticas de ensino para áreas da saúde | | NSA | Não se aplica | Não se aplica |
| 1.27 | | Atividades práticas de ensino para Licenciaturas | | 4 | De acordo com o PPC, constata-se que as atividades práticas de ensino estão implantadas, de maneira muito boa, no curso atendendo as Diretrizes Curriculares da Educação Básica, da Formação de Professores e da área de conhecimento da Licenciatura. Através das disciplinas: POLEB/ LIBRAS/ Didática Geral/ Pratica Pedagógica/PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO/FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO DO CAMPO, EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DO CAMPO e PNEE. |  |
| **CONCEITO DA DIMENSÃO 1** | | | | **3,4** | | |
| **Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL** | | | | **CONCEITO ATRIBUIDO** | **JUSTIFICATIVA** | **CONSIDERAÇÕES** |
| 2.1 | | Atuação do Núcleo Docente Estruturante – NDE | | 4 | O curso possui NDE instituído sob portaria nº 1378/2016, com reuniões regulares e atas atualizadas. |  |
| 2.2 | | Atuação do (a) coordenador (a) | | 4 | A atuação do coordenador foi considerada muito boa. Considerando os aspectos: gestão do curso, relação com os docentes e discentes e representatividade nos colegiados superiores. A portaria de nomeação é Nº 1822/2016. |  |
| 2.3 | | Experiência profissional, de magistério superior e de gestão acadêmica do (a) coordenador (a) | | 4 | O coordenador do curso possui experiência profissional de 9 anos. Sendo destes 7 como docente do magistério superior e 2 anos de gestão acadêmica. |  |
| 2.4 | | Regime de trabalho do (a) coordenador (a) do curso | | 3 | O coordenador do curso possui regime de trabalho de tempo integral com 20 horas semanais dedicadas a coordenação do curso. | Para se alcançar nota 4 o regime de trabalho do coordenador deverá ser de tempo parcial ou integral, sendo que a relação entre o número de vagas anuais pretendidas/autorizadas e as horas semanais dedicadas a coordenação é maior que 10 e menor que 15. |
| 2.5 | | Carga horária de coordenação de curso | | NSA | Não se aplica | Não se aplica |
| 2.6 | | Titulação do corpo docente do curso | | 4 | O percentual de docentes do curso com titulação obtida em programas de pós graduação strictu sensu é maior ou igual a 50% e menor que 75%. Alder de Souza Dias, (Mestre/ 2015 - atual), Daniel Souza dos Santos, (Especialista, 2015 - atual), Débora Mate Mendes, Mestre (2015 - atual), Demósthenes Arabutan Travassos da Silva, Mestre (2016 - atual), Elizabeth Machado Barbosa, Doutora, (2015 - atual), Flávio da silva Costa, Doutor (2014 - atual), Galdino Xavier de Paula Filho, Mestre (2016 - atual), Janivan Fernandes Suassuna, Doutor (2015 - atual), Kaline Sonale Arruda de Brito, Mestre 92015 - atual), Lailson do nascimento Lemos, Doutor ( 2015 - atual), Marlo dos Reis, Especialista (2014 - atual), Mellissa Souza Sobrinho, Doutora (2014 - atual), Ricardo Marcelo dos Anjos Ferreira, Mestre (2015 - atual). |  |
| 2.7 | | Titulação do corpo docente do curso – percentual de doutores | | 5 | O percentual de docentes do curso com título de doutores é maior que 35%. |  |
| 2.8 | | Regime de trabalho do corpo docente do curso | | 5 | Do quantitativo de docentes previsto/efetivo do curso 100% possuem regime de trabalho de tempo integral. |  |
| 2.9 | | Experiência profissional do corpo docente | | 4 | Do contingente de docentes do curso mais de 60% e menos de 80% possui experiência profissional (excluída as atividades no magistério superior) de, pelo menos, 2 anos para bacharelados/licenciaturas. |  |
| 2.10 | | Experiência no exercício da docência na educação básica. | | 1 | Do contingente de docentes previsto/efetivo do curso, menos de 20% possui, pelo menos, 3 anos de experiência no exercício da docência na educação básica. | Recomenda-se que nos editais futuros para a composição do corpo docente da IFES seja observado o atendimento desse indicador de avaliação. |
| 2.11 | | Experiência de magistério superior do corpo docente | | 5 | Do contingente de docentes previsto/efetivo do curso mais de 80% possui experiência de magistério superior de, pelo menos, 3 anos. |  |
| 2.12 | | Relação entre o número de docentes e o número de estudantes | | NSA | Não se aplica | Não se aplica |
| 2.13 | | Funcionamento do colegiado de curso ou equivalente | | 4 | O funcionamento do colegiado previsto/implantado está muito bem regulamentado/institucionalizado, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: representatividade dos segmentos, periodicidade das reuniões, registros e encaminhamento das decisões. |  |
| 2.14 | | Produção científica, cultural, artística ou tecnológica | | 3 | Do contingente de docentes do curso pelo menos 50% têm entre 4 a 6 produções nos últimos 3 anos. | Recomenda-se que o colegiado possa promover e estimular a publicação de produção científica, cultural, artística ou tecnológica dos docentes do curso em tela, em busca de atender as exigências do instrumento de avaliação de cursos de graduação vigente. |
| 2.15 | | Titulação e formação do corpo de tutores do curso | | NSA | Não se aplica | Não se aplica |
| 2.16 | | Experiência do corpo de tutores em educação à distância | | NSA | Não se aplica | Não se aplica |
| 2.17 | | Relação dos docentes e tutores - presenciais e a distância - por estudante | | NSA | Não se aplica | Não se aplica |
| 2.18 | | Responsabilidade docente pela supervisão da assistência médica | | NSA | Não se aplica | Não se aplica |
| 2.19 | | Responsabilidade docente pela supervisão da assistência odontológica | | NSA | Não se aplica | Não se aplica |
| 2.20 | | Núcleo de apoio pedagógico e experiência docente | | NSA | Não se aplica | Não se aplica |
| **CONCEITO DA DIMENSÃO 2** | | | | **3,8** | | |
| **Dimensão 3: INFRAESTRUTURA** | | | | **CONCEITO ATRIBUIDO** | **JUSTIFICATIVA** | **CONSIDERAÇÕES** |
| 3.1 | | Gabinetes de trabalho para professores Tempo Integral - TI | | 1 | Quando não existem gabinetes de trabalho implantados para os docentes em tempo integral. | não há gabinetes de trabalho implantado para professores tempo integral. |
| 3.2 | | Espaço de trabalho para coordenação do curso e serviços acadêmicos | | 2 | Quando o espaço destinado às atividades de coordenação é insuficiente considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: dimensão, equipamentos, conservação, gabinete individual para coordenador, número de funcionários e atendimento aos alunos e aos professores. | Funciona em sala que seria destinada a estrutura da biblioteca; funciona nos turnos da manhã e tarde; dispõe de dois técnico-administrativos (assistentes em administração). |
| 3.3 | | Sala de professores | | 1 | Quando não existe sala de professores implantada para os docentes do curso. | não há sala de professores implantada. |
| 3.4 | | Salas de aula | | 3 | Quando as salas de aula implantadas para o curso são suficientes considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidades e número de alunos por turma, disponibilidade de equipamentos, dimensões em função das vagas previstas/autorizadas, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade. | São quatro salas de aula; são de tamanho adequado ao número de alunos por turma, por volta de 60 alunos; apresentavam boa limpeza, conservação e no momento da visita identificou-se problemas na iluminação de uma das salas cuja rede elétrica não estava funcionando, as salas dispõe de cadeiras novas e confortáveis e quadro magnético. |
| 3.5 | | Acesso dos alunos a equipamentos de informática | | 1 | Quando não há meios implantados de acesso à informática para o curso. | nenhum computador no espaço destinado ao lab. de informática está funcionando; a sala onde funcionaria o lab. de informática funciona como sala de aula; a coordenação relatou que os alunos usam seus próprios notebooks. Por outro lado, segundo a coordenação já existem 20 computadores destinados ao curso. |
| 3.6 | | Bibliografia básica | | 1 | Quando o acervo da bibliografia básica não está disponível; ou quando está disponível na proporção média de um exemplar para 20 ou mais vagas anuais pretendidas/autorizadas, de cada uma das unidades curriculares, de todos os cursos que efetivamente utilizam o acervo; ou quando o acervo existente não está informatizado e tombado junto ao patrimônio da IES; ou quando não existe um mínimo de três títulos por unidade curricular. | Necessidade de levantamento da quantidade exemplares por títulos (listagem) para apuração exata do indicador. A coordenação deveria manter planilha atualizada com o quantitativo de exemplares por unidade curricular (disciplinas) do acervo disponível na biblioteca. A coordenação relatou que disponibilizam apostilas com os conteúdos no início de cada semestre; também informou que alguns exemplares já foram adquiridos, mas estão no campus marco zero aguardando cadastro no sistema da biblioteca. O espaço destinado a biblioteca está funcionando como sala de professores e coordenações de campus e de curso. Foi informado que em breve a área da biblioteca entrará em pleno funcionamento. |
| 3.7 | | Bibliografia complementar | | 1 | Quando o acervo da bibliografia complementar não está disponível; ou quando o acervo da bibliografia complementar possui menos de dois títulos por unidade curricular. | idem ao indicador anterior (3.6 - bibliografia básica). |
| 3.8 | | Periódicos especializados | | 3 | A instituição possui acesso ao portal periódicos CAPES (www.periodicos.capes.gov.br) e cada discente ou docente ou técnico possui acesso a todo conteúdo disponível. | A coordenação poderia manter listagem atualizada de periódicos que são utilizados no transcorrer do curso em cada unidade curricular (disciplina). |
| 3.9 | | Laboratórios didáticos especializados: quantidade | | 1 | Quando os laboratórios didáticos especializados não estão implantados; ou não existem normas de funcionamento, utilização e segurança. | não há lab. implantado. |
| 3.10 | | Laboratórios didáticos especializados: Qualidade | | 1 | Quando os laboratórios didáticos especializados não estão implantados; ou não existem normas de funcionamento, utilização e segurança. | Quando os laboratórios didáticos especializados não estão implantados; ou não existem normas de funcionamento, utilização e segurança. |
| 3.11 | | Laboratórios didáticos especializados: serviço | | 1 | Quando os laboratórios didáticos especializados não estão implantados; ou não existem normas de funcionamento, utilização e segurança. | não há lab. implantado. |
| 3.12 | | Sistema de controle de produção e distribuição de material didático (logística) | | NSA | Não se aplica. | não se aplica. |
| 3.13 | | Núcleo de Prática Jurídica: Atividades básicas | | NSA | Não se aplica. | não se aplica. |
| 3.14 | | Núcleo de Prática Jurídica: atividades de arbitragem, negociação e mediação | | NSA | Não se aplica. | não se aplica. |
| 3.15 | | Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados | | NSA | Não se aplica. | não se aplica. |
| 3.16 | | Sistema de referência e contrarreferência | | NSA | Não se aplica. | não se aplica. |
| 3.17 | | Biotérios | | NSA | Não se aplica. | não se aplica. |
| 3.18 | | Laboratório de Ensino para área da saúde | | NSA | Não se aplica. | não se aplica. |
| 3.19 | | Laboratório de habilidades | | NSA | Não se aplica. | não se aplica. |
| 3.20 | | Protocolos de experimentos | | NSA | Não se aplica. | não se aplica. |
| 3.21 | | Comitê de ética em pesquisa (CEP) | | 3 | Quando existe o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) funcionando de maneira suficiente e em processo de homologação pela CONEP. | A Unifap possui Comitê de Ética em Pesquisa (Resolução CONSU nº 16/2005) ativo e com informações disponíveis no site: http://www2.unifap.br/comite/. A coordenação do curso deve orientar a todos que "toda pesquisa envolvendo seres humanos deverá ser submetida à apreciação de um CEP" (Res. CNS nº466/12 e complementares). A coordenação poderia manter o registro de todos as pesquisas ligadas ao curso e registradas no CEP. |
| 3.22 | | Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA) | | NSA | Não se aplica. | não se aplica. |
| **CONCEITO DA DIMENSÃO 3** | | | | **1,58** | | |
| **REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS** | | | | **SIM/NÃO/NSA** | **JUSTIFICATIVA** | **CONSIDERAÇÕES** |
| 1 | | | Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso. | SIM | RESOLUÇÃO CNE/CEB 1, DE 3 DE ABRIL DE 2002. |  |
| 2 | | | Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica | SIM | Matriz curricular contempla as disciplinas POLEB/ LIBRAS/ Didática Geral/ Pratica Pedagógica/PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO/FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO DO CAMPO ,EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DO CAMPO. |  |
| 3 | | | Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena | SIM | Atende através das disciplinas: HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO/ FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO DO CAMPO/ |  |
| 4 | | | Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos | SIM | Atende através das disciplinas dentre elas a disciplina SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO E TRABALHO/ FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO E ÉTICA |  |
| 5 | | | Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista | SIM | Apesar de termos ciência da existência do atendimento a este requisito pelo próprio NAI. Não há registros em Documento no projeto pedagógico de curso que cite tal procedimento. |  |
| 6 | | | Titulação do corpo docente do curso | SIM | Atende o artigo 66 da Lei N°9.394, pois o corpo docente é formado por 13 professores graduados sendo 46 % mestres e 38,4% doutores. |  |
| 7 | | | Núcleo Docente Estruturante (NDE) | SIM | O NDE é composto pela PORTARIA Nº 1378/2016. |  |
| 8 | | | Denominação dos Cursos Superiores de Tecnologia | NSA | Não se aplica | Não se aplica |
| 9 | | | Carga horária mínima, em horas – para Cursos Superiores de Tecnologia | NSA | Não se aplica | Não se aplica |
| 10 | | | Carga horária mínima, em horas – para Bacharelados e Licenciaturas | SIM | O curso possui 4.620 h/a , atendendo a resolução que limita o mínimo em 2800 horas para licenciaturas. |  |
| 11 | | | Tempo de integralização | SIM | Atende a duração da carga horária prevista no Art. 1º da Resolução CNE/CP 2 /2002, obedecidos os 200 (duzentos) dias letivos/ano dispostos na LDB, será integralizada em, no mínimo, 3 (três) anos letivos. Tendo portanto o curso atendido a lei com a integralização de 4 anos e meio ou 9 semestres letivos. |  |
| 12 | | | Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida | SIM | Atende parcialmente pois salas e banheiros são adaptados, o acesso á coordenação e as salas também esta adaptado com rampa, porem nos corredores ainda há falta de piso tátil e o acesso da entrada principal do campus até o bloco de salas não está interligado ou adaptado ficando o acesso comprometido. |  |
| 13 | | | Disciplina de Libras | SIM | Atende o Decreto a partir disciplina "Introdução a Libras". |  |
| 14 | | | Prevalência de avaliação presencial para EaD | NSA | Não se aplica | Não se aplica |
| 15 | | | Informações Acadêmicas | SIM | Atende a Portaria quando possui pagina própria com informações do andamento do curso no site da UNIFAP, além dos quadros informativos impressos nos corredores das salas do curso. |  |
| 16 | | | Política de Educação Ambiental | SIM | Será integrada as disciplinas e projetos do curso de modo transversal continuo e permanente. |  |
| 17 | | | Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena | SIM | Atende a resolução CNE/CP 1/2002 e CNE/CP 2/2002 |  |
| **CONCEITO DO CURSO** | | | **RECONHECIMENTO DE CURSO** | | **3,0** |

**ANEXO**

**RELATÓRIO PRELIMINAR DE VISITA AO CURSO DE EDUCAÇÃO DO CAMPO – CIÊNCIAS AGRÁRIAS E BIOLOGIA – LICENCIATURA**

A visita às instalações ocorreu no dia 16/03/2017, no horário de 09h30min às 11h30min, e foi acompanhada pelo Coordenador do Curso de Educação do Campo – Ciências Agrárias e Biologia – Licenciatura professor Flávio da Silva Costa, e pelo assessor Alder de Sousa Dias, além da Procuradora Institucional Lidiane Furtado Ferreira Rodrigues, do Pesquisador Institucional Eric Joel Ferreira do Amaral, da diretora do DEAVI Marilyn Santos, do chefe da DIEIS Paulo Guilherme Pinheiro, da (TAE) Cláudia Cristina Brito Pessoa, e da técnica-administrativa em educação Eliana da Silva Lopes, além do representante da PROGRAD, Paulo Roberto Miranda da Silva (TAE). Ressalta-se que em razão do prédio do Campus Mazagão onde funciona o Curso está em fase de finalização de reformas e readaptação dos espaços no momento da visita, iniciou-se com uma reunião de caráter informativo sobre as condições gerais de funcionamento do Curso.

O Curso de Educação do Campo – Ciências Agrárias e Biologia – Licenciatura, funciona com quatro (4) turmas, num total de 240 alunos, dispõe de infraestrutura mínima necessária para seu funcionamento, as aulas são ministradas em três (3) salas do 1º Bloco, e mais uma (1) com bancadas que foi transformada em sala de aula, todas limpas e bem conservadas, possuem acessibilidade e carteiras especiais para os dois (2) alunos cadeirantes, equipadas com duas (2) centrais de ar cada, além de carteiras novas, quadro magnético e bebedouros. Não dispõem de laboratórios específicos, de informática e nem gabinetes individuais para professores, sendo que o curso possui 13 professores efetivos. Existe a previsão da construção de um prédio com três (3) andares que deverá abrigar salas de aulas e laboratórios. Para melhor atender as necessidades do Curso, atualmente o prédio destinado à biblioteca foi readaptado para abrigar a Coordenação do Curso e do Campus, sala para secretaria da biblioteca, destinando-se ainda espaço para atendimento aos discentes, miniauditório para defesa de TCC, área para estudos, sala para livros e acesso aos acadêmicos, e sala para professores. Os ambientes são pequenos, e foram otimizados para proporcionar uma infraestrutura mais adequada ao Curso. Constatou-se ainda alguns problemas como água com alto teor de ferro e constante falta de energia, inclusive no momento da visita o Campus estava sem energia em função de desligamento no Município. Dispõe de telefone (VOIP), e recente internet. A coordenação funciona nos turnos da manhã e tarde, e conta com três (3) técnico-administrativos, sendo dois (2) assistentes em administração, lotados na Coordenação do Curso, e um (1) TAE lotado na Coordenação do Campus. Existe um veículo disponível para o Coordenador e um ônibus para transporte dos alunos que vai até a ponte de madeira em Mazagão velho, e Inarapucu onde a maioria dos alunos reside. Convém ressaltar que todos os docentes residem em Macapá. Quanto aos técnicos, dois residem em Macapá e um em Santana.

No prédio existem banheiros masculino, feminino e para portadores de necessidades especiais, não existem extintores de incêndio, nem cantina e fotocopiadora. O prédio possui uma rampa de acesso ao corredor, mas não possui piso tático.

O resultado detalhado da visita apontou a seguinte condição:

Segundo relato do Coordenador e comprovação in loco pela equipe do DEAVI, a infraestrutura é a maior dificuldade enfrentada, não tem biblioteca, bibliotecário e bibliografia, alguns livros já foram adquiridos, mas, segundo informações do coordenador do curso só estarão disponíveis aos alunos quando for lotado um bibliotecário no Campus, desta forma, eram preparadas apostilas para os acadêmicos, mas, com a falta de recursos atualmente o material é enviado de forma digital, porém, a grande maioria dos acadêmicos não tem computador. A internet é recente, falta computadores para pesquisa dos alunos, apesar de que existem 20 computadores destinados ao Campus, estes só poderão ser instalados quando for colocada uma nova estação de energia com maior capacidade, em face de grande oscilação apresentada. Há ainda a necessidade de colocação de um container para armazenamento do lixo, que é colocado no chão dentro da área do Campus para recolhimento pelo carro coletor, dois bebedouros não estão sendo utilizados pela contaminação de ferro, deixando ainda, as louças sanitárias seriamente manchadas, a água da CAESA não sobe na caixa d´água e o 1º poço foi totalmente contaminado pelo ferro, outro poço mais raso foi cavado tentando uma solução para o problema. Existe a necessidade de um banheiro para que os alunos possam tomar banho, pois as aulas iniciam às 6 horas da manhã e os alunos não residem próximo ao Campus.

**SALAS DE AULA –** As quatro (4) salas utilizadas são de tamanho adequado ao número de alunos por turma, em média 60 alunos por turma, apresentavam boa limpeza, conservação, e no momento da visita identificou-se problemas na iluminação de uma das salas cuja rede elétrica não estava funcionando, as salas dispõe de cadeiras novas e confortáveis e quadro magnético.

**BANHEIROS –** Existembanheiros masculino, feminino com quatro (4) boxes e para portadores de necessidades especiais, são amplos, e com acessibilidade.

**LABORATÓRIOS:**

O Curso não dispõe de nenhum laboratório específico para prática de ensino, o material coletado (ossos), estão guardados numa sala de aula. Também não tem laboratório de informática implantado, sendo que já existe uma sala destinada para sua implantação e 20 computadores destinados ao curso.

**GABINETES PARA PROFESSORES –** O curso não dispõe de gabinetes individuais para os professores.

**SALA PARA REUNIÃO DE PROFESSORES –** Foi destinada uma sala no prédio da biblioteca para essa finalidade.

**BIBLIOGRAFIA** – não tem biblioteca instalada, bibliotecário e bibliografia; alguns livros já foram adquiridos, mas, segundo informações do coordenador do curso só estarão disponíveis aos alunos quando for lotado um bibliotecário no Campus.